

**Atena**  
Editora

Ano 2021

# SOCIEDADE

**ORDEM E  
POLÍTICAS SOCIAIS  
NA ATUALIDADE**

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO  
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA  
CINARA MIRANDA CHAVES  
(ORGANIZADORES)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# SOCIEDADE

**ORDEM E  
POLÍTICAS SOCIAIS  
NA ATUALIDADE**

**MARCELO MÁXIMO PURIFICAÇÃO  
MARIA FILOMENA RODRIGUES TEIXEIRA  
CINARA MIRANDA CHAVES  
(ORGANIZADORES)**

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

## Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade

**Diagramação:** Daphynny Pamplona  
**Correção:** Gabriel Motomu Teshima  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadores:** Marcelo Máximo Purificação  
Maria Filomena Rodrigues Teixeira  
Cinara Miranda Chaves

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S678 Sociologie: ordem e políticas sociais na atualidade /  
Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria  
Filomena Rodrigues Teixeira, Cinara Miranda Chaves. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-679-6

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.796212911>

1. Sociologia. I. Purificação, Marcelo Máximo  
(Organizador). II. Teixeira, Maria Filomena Rodrigues  
(Organizadora). III. Chaves, Cinara Miranda. IV. Título.  
CDD 301

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Prezado leitor, saudação.

Colocamos à sua disposição a obra - “Sociologie: Ordem e política sociais na atualidade”, organizada em dois volumes. Uma obra que nasceu marcada pela força e expansão de seus discursos no campo das ciências sociais e áreas afins, requerendo diálogo e reflexão sobre questões que nos são caras, necessárias e urgentes nesta nova ordem social. Uma obra editada em várias mãos e idiomas, envolvendo pesquisadores de vários países, comprometidos com a reflexão permeada por ordens políticas e sociais que emergem em contextos sociais ao redor do mundo. Neste primeiro volume, os textos apresentam grande diversidade e estabelecem vínculos com as seguintes palavras-chave: Anatomia do idoso; Atualidades; Comunidade marginada; Desenvolvimento socioeconômico e humano; Desenvolvimento urbano; Engajamento; Estudo comparativo; Família; Feminismo; Gênero; Jornalismo colaborativo; Licenciatura; Liderança comunitária; Mediação da informação; Movimento Social; Mulher; Organizações; Pandemia; Política de cotas; Políticas sociais; Prática docente; Preconceito; Sociedade; Sociedade civil; Sociologia. Desejamos a todos você uma excelente leitura.

Marcelo Máximo Purificação  
Elisângela Maura Catarino  
Cinara Miranda Chaves

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

A LIDERANÇA COMUNITÁRIA ENQUANTO ARTICULADORA DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E HUMANO EM UMA COMUNIDADE MARGINADA DO RIO GRANDE DO SUL

Fabiana Pereira Rosa  
Victor Hoffmann Moreira  
Gabriel Debastiani De Mello  
André Prates Carneiro  
Monique taisa wilborn

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129111>

### **CAPÍTULO 2..... 17**

A MULHER NOS MOVIMENTOS SOCIAIS E A LUTA CONTRA O PRECONCEITO POR SER MILITANTE

Ayna Miranda da Silva Nogueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129112>

### **CAPÍTULO 3..... 30**

ANATOMIA DOS IDOSOS ¿DO QUE ESTAMOS FALANDO QUANDO FALAMOS DE MEIA-IDADE?

Sandra Sande Muletaber

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129113>

### **CAPÍTULO 4..... 40**

A POLÍTICA DE COTAS A PARTIR DA LEI Nº 12.034 DE 29 DE SETEMBRO DE 2009 E AS ELEIÇÕES DE 2008, 2012 E 2016 PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS NO RIO GRANDE DO SUL

Luzihê Mendes Martins  
Fabiana Pereira Rosa  
Juliane Danielle Dos Santos  
Monique Taisa Wilborn  
Victor Hoffmann Moreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129114>

### **CAPÍTULO 5..... 54**

COVID Y DECRECIMIENTO ¿IMPUESTO O RELEXIVO?

Armando Sánchez Albarrán  
Luis Fernando Gálvez Bailón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129115>

### **CAPÍTULO 6..... 67**

DIAS GOMES E OS ESPETÁCULOS MUSICAIS: CULTURA, ARTE NO BRASIL SOB A DITADURA MILITAR

Kátia Rodrigues Paranhos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129116>

**CAPÍTULO 7..... 78**

IATROGENIA Y NUEVA SOCIALIDAD: UN ESTUDIO DE LOS EFECTOS EN EL DESARROLLO DE LA SENSIBILIDAD SOCIAL DE UN GRUPO DE ADOLESCENTES DESINSTITUCIONALIZADOS

Clody Genaro Guillén Albán

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129117>

**CAPÍTULO 8..... 94**

ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O EFEITO MULTIPLICADOR DO FINANCIAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA ENTRE 2014 E 2020 NAS 7 REGIÕES ECONÓMICAS PORTUGUESAS

Diamantino Ribeiro

Natacha Jesus-Silva

João Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129118>

**CAPÍTULO 9..... 104**

LOS INDICADORES DE DESARROLLO COMO CONTRIBUCIÓN AL DESARROLLO SOSTENIBLE

Ana Emaides

María Liliana Salerno

Magister Juan Balussi

Lic. Marianela Truccone

Magister Daniela Paredes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7962129119>

**CAPÍTULO 10..... 112**

JORNALISMO COLABORATIVO E OS NOVOS PARÂMETROS PARA SELEÇÃO E INTERMEDIACÃO DA NOTÍCIA

Mayara Wasty Nascimento de Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291110>

**CAPÍTULO 11..... 123**

LA IGLESIA MINISTERIO INTERNACIONAL ENCUENTRO CON JESÚS EN URUGUAY: UN ANÁLISIS CUALITATIVO EN EL MARCO DE LA TEOLOGÍA DE LA PROSPERIDAD

María Victoria Sotelo Bovino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291111>

**CAPÍTULO 12..... 133**

LA PRÁCTICA DOCENTE FACTOR DETERMINANTE DE LOS INCIDENTES CRÍTICOS EN LA LICENCIATURA DE SALUD PÚBLICA DE LA U.M.S.N.H.

Adriana Calderón Guillén

Gaudencio Anaya Sánchez

Estefany del Carmen Anaya Calderón

Roger Nieto Contreras  
Victor Hugo Anaya Calderón

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291112>

**CAPÍTULO 13..... 149**

LOS MOVIMIENTOS LABORALES Y LAS REDES SOCIALES. LA CONSTRUCCIÓN DE UNA REALIDAD FRAGMENTADA

Cirila Quintero Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291113>

**CAPÍTULO 14..... 159**

LAS ORGANIZACIONES DE LA SOCIEDAD CIVIL COMO ACTORES DEL DESARROLLO URBANO EN CHILE: AFECTOS Y JUSTIFICACIONES

Rosario Palacios

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291114>

**CAPÍTULO 15..... 174**

PERFIL DE USUARIOS DE CASINOS Y COSTOS INDIVIDUALES, FAMILIARES Y SOCIALES EN EL MARCO DE PRÁCTICAS DE ESPARCIMIENTO, CASO MEXICALI, BAJA CALIFORNIA, MÉXICO

Margarita Barajas Tinoco

José Ascensión Moreno Mena

Norma García Leos

Marisol Lara Maldonado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291115>

**CAPÍTULO 16..... 185**

“O NOVO CÓDIGO CIVIL E COMERCIAL DA NAÇÃO NA ARGENTINA E O CUIDADO DA FAMÍLIA: POSSIBILIDADES PARA PENSAR EM POLÍTICAS PÚBLICAS A PARTIR DE UMA PERSPECTIVA DESCOLONIAL”

Laura Beatriz Montes

Stella Maris Cusimano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291116>

**CAPÍTULO 17..... 198**

POLÍTICAS PÚBLICAS QUE CONSTROEM SIGNIFICADOS SOBRE FAMÍLIAS E MULHERES, SITUADAS EM UM MAR DE VULNERABILIDADES

Stella Maris Cusimano

Laura Beatriz Montes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.79621291117>

**SOBRE OS ORGANIZADORES ..... 211**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 213**

# CAPÍTULO 8

## ESTUDO COMPARATIVO SOBRE O EFEITO MULTIPLICADOR DO FINANCIAMENTO DA UNIÃO EUROPEIA ENTRE 2014 E 2020 NAS 7 REGIÕES ECONÓMICAS PORTUGUESAS

Data de aceite: 01/11/2021

### Diamantino Ribeiro

Instituto Jurídico Portucalense e CEFAGE,  
Universidade de Évora  
Évora, Portugal  
ORCID: (0000-0002-7168-8821) (orcid.org)

### Natacha Jesus-Silva

Instituto Jurídico Portucalense, Universidade  
Portucalense Infante D. Henrique  
Porto, Portugal  
ORCID: (0000-0002-6014-5602) (orcid.org)

### João Ribeiro

Instituto Jurídico Portucalense e Universidade  
da Beira Interior  
Covilhã, Portugal  
ORCID: (0000-0001-9255-6521) (orcid.org)

**RESUMO:** O apoio ao investimento regional da União Europeia tem permitido a construção ou modernização de infraestruturas coletivas, como escolas, promoção do património cultural e natural, a aposta na eficiência energética, a promoção das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nos serviços públicos, investigação e desenvolvimento, bem como a reabilitação e mobilidade urbana; esta área também inclui investimentos de natureza intermunicipal e empresarial. O Acordo de Parceria que Portugal apresentou à Comissão Europeia, sob a designação de Portugal2020, posteriormente designado no país como PT2020, adotou os princípios da programação da Estratégia Europa 2020 e definiu as políticas de

desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial que estimulariam o crescimento e criação de empregos o período de 2014 a 2020. No início de 2020, menos de um ano antes do seu término foi considerado relevante tanto como pesquisa científica quanto como serviço à sociedade para entender o impacto deste sistema de financiamento no ambiente socioeconómico regional na perspetiva de criação de valor e captura de valor público. Assim, foram elaboradas 3 questões principais de investigação com o objetivo de compreender o efeito multiplicador deste programa específico de Financiamento Europeu nas 7 Regiões Económicas de Portugal (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Madeira e Açores): a) Qual é o montante investido em cada uma das regiões para € 1 de financiamento da União Europeia? b) Qual é a distribuição percentual do Financiamento Europeu *versus* o investimento em cada uma das regiões? c) Quais são as principais diferenças entre as regiões quanto à aplicação dos fundos? Este artigo apresenta os resultados finais do estudo longitudinal com os dados disponíveis até ao final de março de 2020, utilizando a análise de dados quantitativos e o método comparativo. Até àquela data, 28.937 projetos foram aprovados e cofinanciados pela UE, correspondendo a uma taxa de execução de 82% com 9 meses para o fim do programa. Quanto ao fator multiplicador, todas as regiões superaram a previsão, ou seja, a estimativa prevista pela UE de €1,31 de investimento no País por cada €1 de financiamento comunitário foi ultrapassada, pois até 31 de março de 2020, os resultados mostram uma média de € 1,71 de investimento nacional

por cada euro de financiamento europeu.

**PALAVRAS-CHAVE:** Economia, Sistema Europeu de Financiamento; Estratégia EU2014-2020; Acordo de parceria; Portugal.

## COMPARATIVE STUDY OF THE MULTIPLIER EFFECT OF THE EUROPEAN UNION FUNDING IN THE 7 PORTUGUESE ECONOMIC REGIONS BETWEEN 2014-2020

**ABSTRACT** : Support for regional investment from the European Union has allowed the construction or modernization of collective infrastructures, such as schools, the promotion of cultural and natural heritage, the bet on energy efficiency, the promotion of information and communication technologies (ICT) in public services, research and development, as well as urban rehabilitation and mobility; this area also includes investments of an intermunicipal and business nature. The Partnership Agreement that Portugal submitted to the European Commission, under the designation of Portugal2020, later addressed in the country as PT2020, adopted the programming principles of the Europe 2020 Strategy and defined the economic, social, environmental and territorial development policies that would stimulate growth and job creation between 2014-2020. Early in 2020, less than a year before the ending of it was considered relevant both as scientific research and as a service to the society to understand the impact of this funding system on the regional socio-economic environment in the perspective of value creation and public value capture. So, 3 main research questions were designed in order to understand the multiplier effect of this specific European Funding programme in the 7 Portuguese Economic Regions (North, Centro, Lisbon and Tagus Valley, Alentejo, Algarve, Madeira and Azores): a) What's the invested mount per in each of the regions for €1 of European Union funding? b) What is the percentage distribution of European Funding versus investment in each of the regions? c) What are the main differences between the regions regarding the application of the funds? This paper presents the final results of the longitudinal study with data available until the end of March, 2020, using quantitative data analysis and the comparative method. Up until that date, near 28.937 projects were approved and co-financed, corresponding to an execution rate of 82% (9 months before the end of the programme). As for the multiplier factor, all regions exceeded the forecast, i.e., against the estimated €1.31 per €1 of funding, until March 31, 2020, the results show an average €1.71. **KEYWORDS:** Economy, European Union Funding System; EU2014-2020 Strategy; Multiannual Financial Framework; Portugal.

## 1 | INTRODUÇÃO

Os Fundos Estruturais e de Investimento da União Europeia (UE) são o maior programa de investimento regional na Europa. O sistema de financiamento da UE aos Estados-Membros apoia a inclusão social e as políticas de combate à pobreza, incentiva a inovação social e visa reduzir as diferenças económicas e sociais entre as suas regiões (Assunção, 2013; Network, 2014; Silva & Matos, 2018).

O orçamento da UE sempre evoluiu de acordo com as necessidades da União, a fim

de responder aos desafios políticos, sociais e económicos. Ao longo dos tempos tem vindo a ser considerado um estudo de caso inspirador sobre como uma visão foi implementada para um propósito comum. De acordo com o Conselho Europeu, a estratégia orçamental da UE provou ser um processo de transformação bem-sucedido que teve um impacto positivo em milhões de cidadãos europeus (Council, 2021b).

A “Estratégia Europa 2020” foi estruturada com base num orçamento para o período de 2014-2020, no montante total de mais € 1,087 mil milhões e assentou em 3 pilares: Crescimento Inteligente, Sustentável e Inclusivo.

Partindo da importância deste programa, para a Europa no seu conjunto e para os Estados-Membros em particular, no início de 2020, decidimos realizar um estudo sobre o impacto dos fundos europeus em Portugal no âmbito do orçamento 2014-2020.

Este artigo diz respeito à etapa final do nosso trabalho, no qual apresentamos um estudo comparativo do efeito multiplicador do financiamento da UE entre a 7 regiões económicas portuguesas, até ao final de março de 2020. Antes disso tinha sido realizado um estudo, assente na metodologia quantitativa, região-a-região.

Acreditamos que este estudo é importante tanto para a academia, para os responsáveis, sobretudo, os decisores públicos e, em última análise, para a sociedade.

Em nossa opinião é da maior importância compreender como se distribui o financiamento público e quanto valor se cria.

## **2 | O ACORDO FINANCEIRO PLURIANUAL DA UE PARA O PERÍODO DE 2014-2020**

Para ser competitiva no cenário económico global e para responder aos desafios de uma economia aberta, a UE concebe vários programas destinados a serem aprovados e executados pelos Estados-Membros durante um determinado período de tempo. Os principais objetivos desses programas são: impulsionar o emprego, o crescimento e o investimento em toda a União Europeia. Desde 1988, a UE funciona com os chamados orçamentos de longo prazo ou Quadros Financeiros Plurianuais (QFP).

Os orçamentos de longo prazo fornecem uma estrutura estável, com limites de gastos gerais para: 1. alinhar as despesas com as prioridades políticas da UE; 2. aumentar a previsibilidade das finanças da UE para cofinanciadores e beneficiários; 3. garantir a disciplina orçamental da UE; 4. facilitar a aprovação do orçamento anual da UE.

Um quadro financeiro plurianual geralmente cobre um período de cinco a sete anos e estabelece os limites para as despesas anuais da UE para: autorizações totais num determinado ano; pagamentos totais em um determinado ano; pagamentos e autorizações em cada domínio de despesa da UE (rubricas). O objetivo destes limites é gerir a dimensão global do orçamento da UE e proteger os montantes de cada domínio de acordo com as prioridades da UE.

No entanto, o orçamento também exige flexibilidade para lidar com necessidades imprevistas - como crises e emergências - e mudanças nas circunstâncias. Portanto, o QFP, inclui disposições e instrumentos especiais para garantir que, mesmo em circunstâncias não planejadas, o dinheiro possa ser usado quando e onde for mais necessário (Council, 2021a).

De acordo com Oettinger (2017), as oportunidades de financiamento da UE são uma prova do valor acrescentado de um orçamento comum em vários domínios, “da investigação, emprego, desenvolvimento regional e cooperação à educação, cultura, ambiente, ajuda humanitária e energia, entre muitos outros” (Oettinger, 2017, p. 2). O mesmo autor destaca ainda que “um apoio significativo está disponível para pequenas e médias empresas, organizações não governamentais e da sociedade civil sem fins lucrativos, jovens, investigadores, agricultores e órgãos públicos, entre outros” (Oettinger, 2017, p.2).

A fim de garantir que os Estados-Membros gastam os fundos de forma transparente, a UE define regras restritas (Commission, 2016, 2021; Council, 2021a) e os 27 Comissários Europeus têm a responsabilidade máxima de garantir que os fundos são gastos devidamente” (Council, 2021a). No entanto, uma vez que o dinheiro é investido localmente, os Governos dos Estados-Membros são os responsáveis pela respetiva supervisão e auditoria (Commission, 2016; Council, 2021a).

De acordo com o Conselho Europeu, mais de 76% do orçamento da UE é gerido em parceria com as autoridades nacionais e regionais através de um sistema de “gestão partilhada”, principalmente através de 5 grandes fundos, designados Fundos Estruturais e de Investimento:

- Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) - desenvolvimento regional e urbano
- Fundo Social Europeu (FSE) - inclusão social e boa governação
- Fundo de Coesão (FC) - convergência económica por regiões menos desenvolvidas
- Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER)
- Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas (EMFF)

Conjuntamente, estes fundos constituíram a base para a implementação da Estratégia “Europa 2020” (Estrategor, 2018; *FUNDOS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO EUROPEUS 2014 2020*, 2014).

Os programas da UE ao abrigo do orçamento de longo prazo de 2014-2020 foram divididos por diversas rubricas, com montantes específicos e respetivas bases jurídicas:

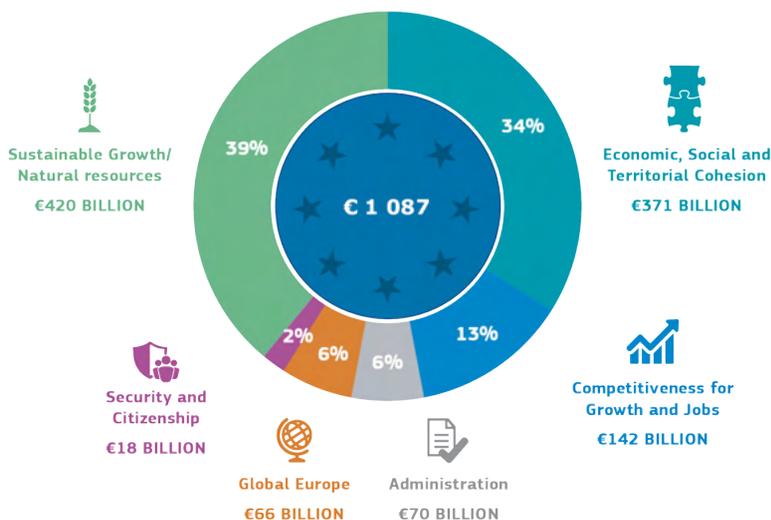


Figura 1. Orçamento de longo prazo (2014-2020).

Fonte: EU Budget, European Council.

Os orçamentos de longo prazo, ou Quadros de Financiamento Plurianual, são elaborados com base nas perspetivas económicas e focados na de criação de valor, pois têm vindo a constituir-se como uma fonte de sucesso: “a criação de valor de longo prazo tem historicamente sido um força massiva para o bem público, assim como a visão de curto prazo provou ser um flagelo” (Koller, T., Goedhart, M., Wessels, 2020).

### 3 | PORTUGAL 2020

Para poder apresentar candidaturas aos fundos, os Estados-Membros assinam com a União Europeia um Acordo de Parceria no início do processo. Para o período 2014-2020, Portugal apresentou à Comissão Europeia um documento - Portugal 2020 - que adota os seguintes princípios de programação alinhados com a estratégia “Europa 2020”: política de desenvolvimento económico, social, ambiental e territorial que estimule o crescimento e a criação de emprego (EEUU, 2014).

A programação e implementação do Portugal 2020, também designado como PT2020, foi organizada em quatro domínios temáticos: competitividade e internacionalização, inclusão social e emprego, capital humano, sustentabilidade e eficiência na utilização de recursos - considerando também os domínios transversais relacionados com a reforma da Administração Pública e intervenções territoriais (EEUU, 2014).

Para Portugal, o QFP previa um montante de 25 mil milhões de euros de financiamento para a duração do programa (Kölling, Mario, Serrano-Leal, 2014).

De forma a traduzir a Estratégia da UE e a trabalhar de acordo com os parâmetros do Acordo de Parceria, o Governo português definiu vários Objetivos Temáticos (Francisco, 2016): a) reforço da coesão territorial, nomeadamente nas cidades e nas zonas de baixa densidade; b) racionalização, modernização e capacitação da administração pública; c) aumento das exportações; transferência de resultados do sistema científico para o contexto produtivo; d) estímulo à produção de bens e serviços comercializáveis; e) integração de pessoas em risco de pobreza e combate à exclusão social; f) promoção do desenvolvimento sustentável na perspetiva da eficiência no uso dos recursos; g) concretização da escolaridade obrigatória até aos 18 anos; h) redução dos níveis de abandono escolar precoce. O resumo dos Objetivos Operacionais é descrito na figura 2:

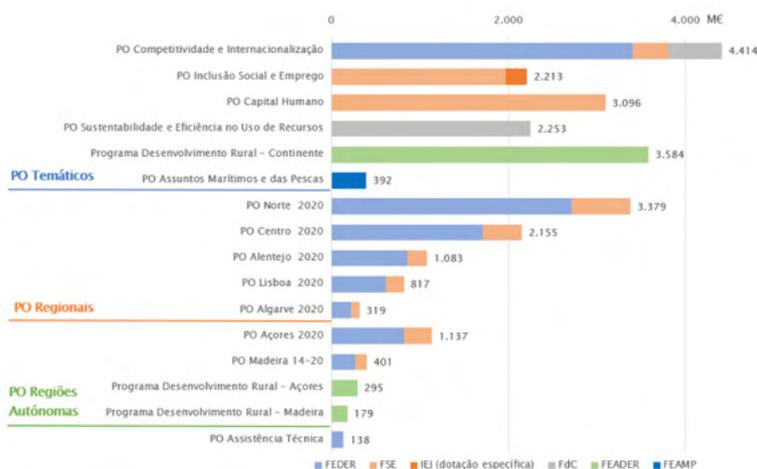


Figura 2 - Programas Operacionais.

Fonte: Portugal 2020.

Simultaneamente, foram definidas as estratégias de desenvolvimento territorial de forma a contribuir para o reforço territorial da estratégia “Europa 2020”, garantindo que as especificidades e os diferentes graus de desenvolvimento das sub-regiões seriam contemplados, garantindo o envolvimento das entidades e autoridades sub-regionais, autoridades regionais e locais no planeamento e execução dos respetivos programas e projetos.

## 4 | ESTUDO COMPARATIVO

Depois de estudar o efeito multiplicador região-a-região, demos início ao estudo comparativo entre as 7 regiões portuguesas, sintetizando os objetivos e montantes iniciais definidos no Acordo de Parceria estabelecido entre a União Europeia e Portugal.

As regiões são: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo, Algarve, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira (Jesus-Silva, Natacha & Ribeiro, 2019; Jesus-Silva et al., 2020).

Na tabela 1, apresentamos a projeção de investimento e o montante estimado dos recursos financeiros a serem alocados e respetivos percentuais por região. A última coluna desta tabela indica o valor de maximização esperado:

Objetivos iniciais por região para o período 2014/20	Numero de projetos	Investimento preconizado	%	Fundos a atribuir	%	Por cada euro europeu de apoio são investidos
Norte	8 605	4 209 657 730 €	34,5%	3 378 770 731 €	36,4%	1,25 €
Centro	7 260	2 628 616 354 €	21,6%	2 155 031 031 €	23,2%	1,22 €
Lisboa	3 004	1 735 643 136 €	14,2%	817 080 783 €	8,8%	2,12 €
Alentejo	3 796	1 306 538 446 €	10,7%	1 082 944 371 €	11,7%	1,21 €
Algarve	956	437 289 055 €	3,6%	318 676 488 €	3,4%	1,37 €
Madeira	3 460	472 030 680 €	3,9%	401 226 070 €	4,3%	1,18 €
Açores	1 856	1 394 620 425 €	11,4%	1 137 480 882 €	12,2%	1,23 €
<b>TOTAIS</b>	<b>28 937</b>	<b>12 184 395 826 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>9 291 210 356 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,31 €</b>

Tabela 1. Objetivos iniciais com base no Acordo de Parceria

Do quadro anterior, destacam-se os valores a atribuir à Região Norte e à Região Centro, que em conjunto, representam cerca de 50% do total do programa. Destaca-se também o fator multiplicador esperado, ou seja, em termos médios, esperava-se que para 1 € de financiamento se obtivesse em média 1,31 € do investimento total.

A tabela 2 seguinte, podemos encontrar a análise dos projetos aprovados até 31 de março de 2020. Foram 28.937 os projetos aprovados, totalizando um investimento de €13.003.950.929, com todas as regiões superando o valor estimado. A contribuição total da UE até essa data foi de €7.584.673.477.

### COMPARAÇÃO ENTRE AS 7 REGIÕES PORTUGUESAS

UTILIZAÇÃO FUNDOS COMUNITÁRIOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	Numero de projetos	Valor do Investimento	%	Complicação Comunitária	%	Por cada euro europeu de apoio são investidos
Norte	8 605	4 607 036 471 €	35,4%	2 631 386 238 €	34,7%	1,75 €
Centro	7 260	2 565 081 240 €	19,7%	1 655 650 763 €	21,8%	1,55 €
Lisboa	3 004	1 670 356 612 €	12,8%	721 206 118 €	9,5%	2,32 €
Alentejo	3 796	1 373 370 572 €	10,6%	967 304 638 €	12,8%	1,42 €
Algarve	956	467 671 828 €	3,6%	249 966 698 €	3,3%	1,87 €
Madeira	3 460	914 137 894 €	7,0%	305 858 038 €	4,0%	2,99 €
Açores	1 856	1 406 296 311 €	10,8%	1 053 300 983 €	13,9%	1,34 €
<b>TOTAIS</b>	<b>28 937</b>	<b>13 003 950 929 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>7 584 673 477 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1,71 €</b>

Tabela 2. Projetos aprovados até 31.03.2020.

Comparativamente, a região Norte liderou o ranking dos projetos aprovados, com 8.625 projetos aprovados, gerando um investimento de €4.607.036.471 contando com apoios comunitários de €2.631.386.238 de financiamento, o que resulta num fator multiplicador de 1,75 sobre cada euro financiado pela UE.

De realçar ainda os valores da Região Centro e da Região Autónoma dos Açores em relação ao quantitativo de projetos aprovados: um total de €1.665.650.763 de financiamento correspondente a 7.260 projetos na região centro, enquanto na Região Autónoma dos Açores €1.053.300.983 corresponde a 1.856 projetos.

Relativamente à utilização dos fundos, conforme se descreve na tabela 3, para um montante total de investimento previsto de €12.184.395.826, o investimento efetivo através da aprovação dos 28.937 projetos em 31 de março de 2020 foi de €13.003.950.929, ultrapassando por isso as projeções iniciais em 7 pontos percentuais.

Taxa de Investimento previsto / realizado em 31 de março de 2020	Numero de projetos realizados	Investimento realizado	%	Investimento preconizado	%	% realização
Norte	8 605	4 607 036 471 €	35,4%	4 209 657 730 €	34,5%	109%
Centro	7 260	2 565 081 240 €	19,7%	2 628 616 354 €	21,6%	98%
Lisboa	3 004	1 670 356 612 €	12,8%	1 735 643 136 €	14,2%	96%
Alentejo	3 796	1 373 370 572 €	10,6%	1 306 538 446 €	10,7%	105%
Algarve	956	467 671 828 €	3,6%	437 289 055 €	3,6%	107%
Madeira	3 460	914 137 894 €	7,0%	472 030 680 €	3,9%	194%
Açores	1 856	1 406 296 311 €	10,8%	1 394 620 425 €	11,4%	101%
<b>TOTAIS</b>	<b>28 937</b>	<b>13 003 950 929 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>12 184 395 826 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>107%</b>

Tabela 3. Valores totais e taxa de execução.

Ainda em relação aos dados da tabela 3, a Região Autónoma da Madeira destaca-se com um investimento que quase duplica as previsões iniciais (194%).

No que se refere à comparação entre a dotação dos apoios comunitários para os 7 anos (2014 a 2020) num total de €9.291.210.356 e o financiamento utilizado até ao final de março de 2020 de €7.584.673.477 euros, correspondentes 28.937 projetos, percebe-se que faltando somente 9 meses para o final do programa, ainda se encontram por utilizar cerca de 18% dos fundos disponíveis, conforme se apresenta na tabela 4:

Taxa de aplicação dos fundos em 31 de março de 2020	Numero de projetos realizados	Comparticipação Comunitária	%	Total apoio comunitário previsto	%	% realização
Norte	8 605	2 631 386 238 €	34,7%	3 378 770 731 €	36,4%	78%
Centro	7 260	1 655 650 763 €	21,8%	2 155 031 031 €	23,2%	77%
Lisboa	3 004	721 206 118 €	9,5%	817 080 783 €	8,8%	88%
Alentejo	3 796	967 304 638 €	12,8%	1 082 944 371 €	11,7%	89%
Algarve	956	249 966 698 €	3,3%	318 676 488 €	3,4%	78%
Madeira	3 460	305 858 038 €	4,0%	401 226 070 €	4,3%	76%
Açores	1 856	1 053 300 983 €	13,9%	1 137 480 882 €	12,2%	93%
<b>TOTAIS</b>	<b>28 937</b>	<b>7 584 673 477 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>9 291 210 356 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>82%</b>

Tabela 4. Aplicação dos fundos (estimativa vs execução).

Neste caso, a taxa média de execução do programa, até à data delimitada neste

estudo, era de 82%. A região com maior índice de execução era Região Autónoma dos Açores, com 93%, seguida da Região do Alentejo com 89% e de Lisboa com 88%.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

No que diz respeito de fator multiplicador, concluiu-se que todas as regiões superaram a previsão, ou seja, contra €1,31 por €1 de financiamento, até 31 de março de 2020, os resultados apontam para €1,71, em média.

A região que ultrapassou largamente a previsão foi a Região Autónoma da Madeira, com €2,99 de investimento por cada €1 de apoio comunitário.

De salientar ainda que, até ao final de março de 2020, a taxa de execução do Programa era de 82%.

Os resultados permitiram concluir que o efeito multiplicador do financiamento da UE foi significativo em todas as 7 Regiões portuguesas, conduzindo à criação de impactos bastante positivos em termos de investimento na economia portuguesa através da captura de valor e também da criação de valor público. Todas as regiões superaram as previsões da UE.

Entendemos que é legítimo afirmar que os resultados confirmam a história de sucesso dos orçamentos de longo prazo da União Europeia e a visão estratégica de que “a criação de valor historicamente tem sido uma força massiva para o bem público” (Koller, T., Goedhart, M., Wessels, 2020).

Em estudos futuros, acreditamos que seria interessante estender o estudo até a conclusão do Programa 2014-2020<sup>1</sup>. Entendemos que seria igualmente interessante comparar os resultados das regiões portuguesas com outras regiões europeias, bem como perceber o impacto do PT2020 no Produto Interno Bruto do país.

## DECLARAÇÃO DE INTERESSE

Esta pesquisa não recebeu nenhuma bolsa específica de agências de fomento nos setores público, comercial ou sem fins lucrativos.

## DECLARAÇÃO DE CONCORRÊNCIA DE INTERESSES

Os autores não relatam nenhuma declaração de interesse.

## REFERÊNCIAS

Assunção, B. (2013). A Importância dos Fundos Estruturais no Desenvolvimento Empresarial

<sup>1</sup> Importa ter em consideração que, em 2020, a União Europeia decidiu rever o QFP com o objetivo de enfrentar a crise da Covid-19. In May 2020, the European Commission presented its recovery plan for Europe to respond to the COVID-19 crisis. It includes a proposal to revise the 2014-2020 budget. To mobilise investment and frontload financial support in the crucial first months of recovery, the revision increases the expenditure ceilings of the 2014-2020 multiannual framework. Retrieved from: <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/the-eu-budget/long-term-eu-budget-2014-2020/>. Last accessed 10.03.2021.

Português : Uma Visão Prática a partir do IAPMEI. *Universidade de Coimbra: Faculdade de Economia.*

Commission, E. (2016). *The implementation of the performance frameworks in 2014-2020 ESI Funds.* [https://ec.europa.eu/regional\\_policy/sources/policy/how/studies\\_integration/impl\\_pf\\_esif\\_report\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/regional_policy/sources/policy/how/studies_integration/impl_pf_esif_report_en.pdf)

Commission, E. (2021). *Cohesion Data.* European Structural & Investment Funds Data. <https://cohesiondata.ec.europa.eu/countries/PT>.

Council, E. (2021a). *Long-term EU budget 2014-2020.* UE Budget. <https://www.consilium.europa.eu/pt/policies/the-eu-budget/long-term-eu-budget-2014-2020/>

Council, E. (2021b). *The EU budget: a blueprint for the future.* Concilium. <https://www.consilium.europa.eu/en/eu-budget-story/>

EEUU, P. &. (2014). *THE PORTUGUESE REPUBLIC AND EUROPEAN INVESTMENT FUND FUNDING AGREEMENT.* [www.pdr-2020.pt](http://www.pdr-2020.pt).

Estrategor. (2018). *Fundos Comunitários 2014 – 2020. Taxa de execução atual e previsão para 2018.*

Francisco, G. dos S. (2016). *OS FUNDOS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO EUROPEUS: OPORTUNIDADES DO PT2020 PARA O TECIDO EMPRESARIAL PORTUGUÊS.*

*FUNDOS ESTRUTURAIS E DE INVESTIMENTO EUROPEUS 2014 2020.* (2014). <https://doi.org/10.2776/16215>.

Jesus-Silva, Natacha, & Ribeiro, D. (2019). The Influence of the European H2020 Program on the Development of Regions: The Multiplier Impact of EU Funding in the Regions under Horizon 2020 in NUT III - North. *Lex Localis - Journal of Local Self-Government*, 17(3), 853–871. [https://doi.org/10.4335/17.3.853-871\(2019\)](https://doi.org/10.4335/17.3.853-871(2019)).

Jesus-Silva, N., Ribeiro, D., & Ribeiro, J. (2020). The influence of the european H2020 programme on the development of regions: the mulplier impact of EU funding in the regions under Horizon 2020 in NUT III – ALGARVE – PORTUGAL. *Eurasian Business Review*, IN PRESS.

Koller, T., Goedhart, M., Wessels, D. (2020). *Valuation: Measuring and Managing the Value of Companies, 7th edition* (J. W. & Sons (Ed.)).

Kölling, Mario, Serrano-Leal, C. (2014). *An analysis of the agreement on the Multiannual Financial Framework 2014-2020* (02/2014). [http://www.realinstitutoelcano.org/wps/wcm/connect/851f348042e75895982dfc21e143ff92/WP2-2014\\_Kolling-Serrano\\_Analysis\\_agreement\\_Multiannual\\_Financial\\_Framework\\_2014-2020.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=851f348042e75895982dfc21e143ff92](http://www.realinstitutoelcano.org/wps/wcm/connect/851f348042e75895982dfc21e143ff92/WP2-2014_Kolling-Serrano_Analysis_agreement_Multiannual_Financial_Framework_2014-2020.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=851f348042e75895982dfc21e143ff92).

Network, E. S. (2014). *How to access EU Structural and Investment Funds.* <https://www.um.es/documents/2096502/4912353/How+to+access+EU+Structural+and+Investment+Funds+-+Interactive.pdf/4121df6a-8ee3-41fc-a678-4fd6a4491cc1>.

Oettinger, G. H. (2017). *Foreword - A Guide to EU Funding.*

Silva, R. V. da, & Matos, N. A. (2018). *RECURSOS DA UNIÃO EUROPEIA E FUNDOS ESTRUTURAIS Que caminho para o futuro? SECÇÃO TEMÁTICA DE ASSUNTOS EUROPEUS E SECÇÃO TEMÁTICA DE ECONOMIA, TRABALHO E INOVAÇÃO.*

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Anatomia do idoso 3

Atualidades 3

### C

Comunidade marginada 3, 4, 1, 2, 14

### D

Desenvolvimento socioeconômico e humano 3, 1

Desenvolvimento urbano 3

### E

Engajamento 3, 13, 67, 70, 76

Estudo comparativo 3, 5, 94, 96, 100

### F

Família 3, 6, 3, 13, 42, 79, 185

Feminismo 3, 17, 19, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 42, 43, 52, 53, 193, 194, 196

### G

Gênero 3, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 68, 75, 185, 211

### J

Jornalismo colaborativo 3, 5, 112, 113, 114, 115, 119, 121, 122

### L

Licenciatura 3, 5, 28, 133, 135, 136, 139, 141, 142, 144, 146, 185, 198, 211, 212

Liderança comunitária 3, 4, 1, 2, 4, 13, 14, 15

### M

Mediação da informação 3, 112

Movimento social 3, 17

Mulher 3, 4, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 41, 42, 43, 46, 47, 49, 50, 52, 53, 71

### O

Organizações 3, 5, 15, 97

## **P**

Pandemia 3, 54, 55, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 110, 117

Política de cotas 3, 4, 40, 41, 44, 45, 51

Políticas sociais 2, 3

Prática docente 3

Preconceito 3, 4, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29

## **S**

Sociedade 3, 4, 5, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 28, 42, 45, 51, 72, 75, 78, 79, 94, 96, 97, 113, 114, 115, 116, 117, 122

Sociedade civil 3, 5, 45, 97, 116

Sociologia 3, 28, 79, 185

# SOCIEDADE

**ORDEM E  
POLÍTICAS SOCIAIS  
NA ATUALIDADE**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# SOCIEDADE

**ORDEM E  
POLÍTICAS SOCIAIS  
NA ATUALIDADE**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 